



Educação

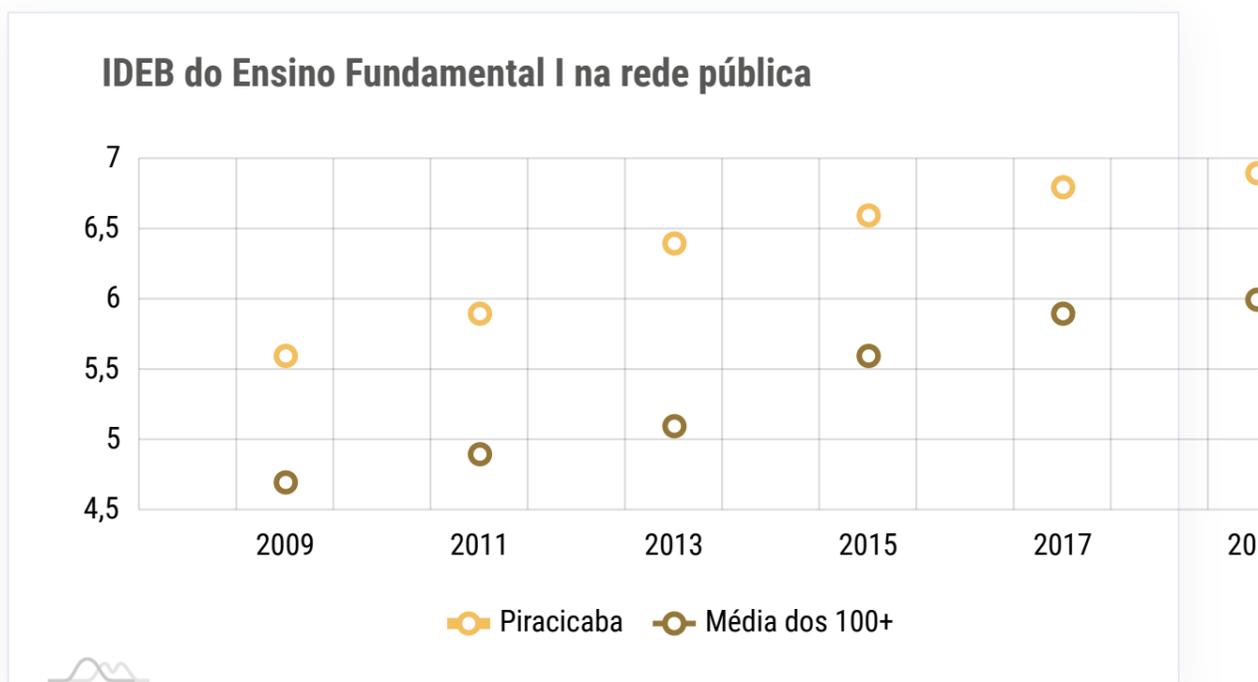
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ensino Fundamental I

6,9

IDEB do EF I na rede pública em 2019

Piracicaba alcançou 6,9 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Ensino Fundamental I na rede pública em 2019, nota maior que a média dos 100 maiores municípios do país analisados. Está na 8ª melhor posição entre eles nesse último ano. Em 2009, ocupava a 11ª melhor posição com uma nota maior que a média dos 100 municípios. O indicador cresceu 1,3 pontos entre 2009 e 2019. Essa foi a 55ª melhor variação entre os 100 municípios no período. Tal resultado decorreu do crescimento de 1,8 p.p. da taxa de aprovação e do crescimento de 1,2 pontos na nota média dos alunos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O número de alunos matriculados no Ensino Fundamental I da rede pública no município caiu de 21.450 para 19.635 entre 2009 e 2019.

Fonte: INEP/MEC.

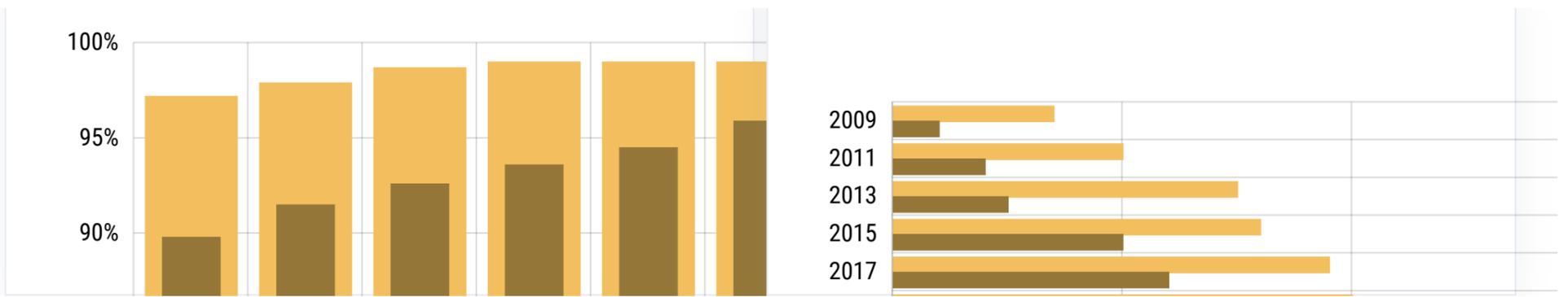


Taxa de aprovação

Ensino Fundamental I na rede pública

Nota Média na Prova Brasil

Ensino Fundamental I na rede pública

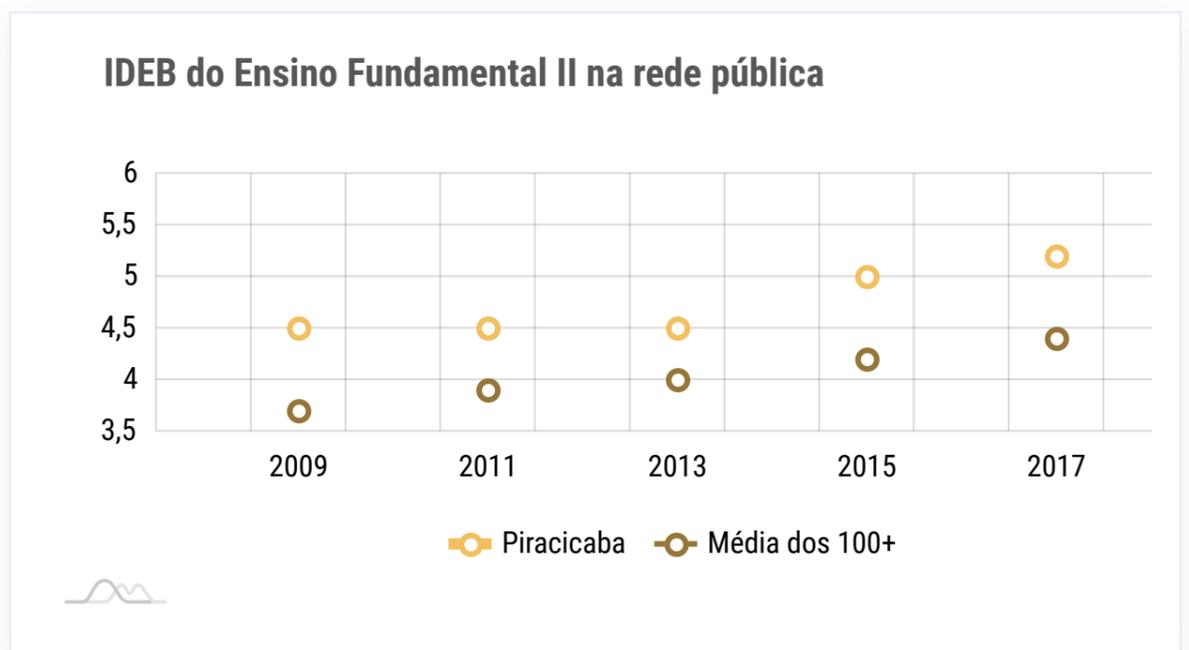


Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ensino Fundamental II

5,5

IDEB do EF II na rede pública em 2019

Piracicaba alcançou 5,5 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Ensino Fundamental II na rede pública em 2019, nota maior que a média dos 100 maiores municípios do país analisados. Está na 8ª melhor posição entre eles nesse último ano. Em 2009, ocupava a 13ª melhor posição com uma nota maior que a média dos 100 municípios. O indicador cresceu 1,0 pontos entre 2009 e 2019. Essa foi a 49ª melhor variação entre os 100 municípios no período. Tal resultado decorreu do crescimento de 5,9 p.p. da taxa de aprovação e do crescimento de 0,7 pontos na nota média dos alunos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O número de alunos matriculados no Ensino Fundamental II da rede pública no município caiu de 20.083 para 16.196 entre 2009 e 2019.



Fonte: INEP/MEC.

Taxa de aprovação

Nota Média na Prova Brasil

Crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creche

66,5%

Razão entre matrículas em creche e crianças em 2019

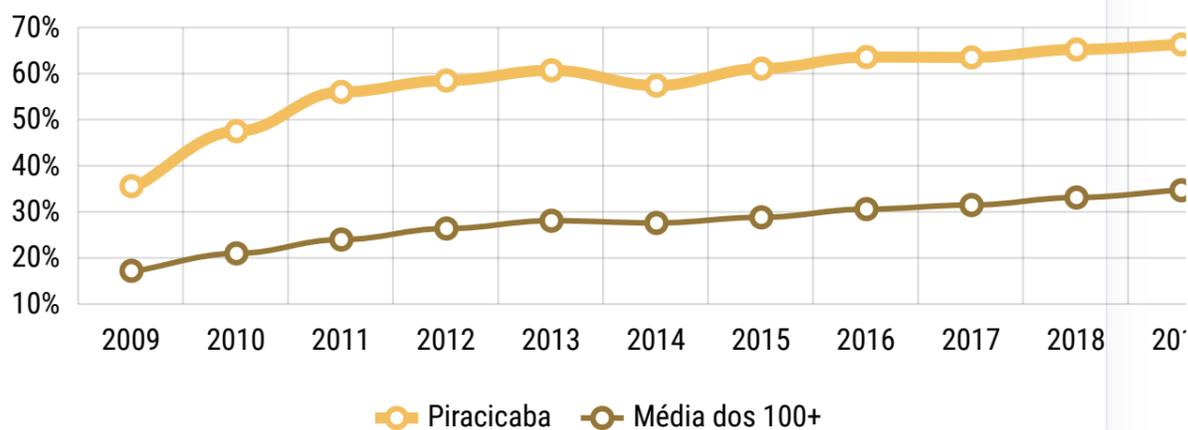
12.918

Matrículas em creche em 2019

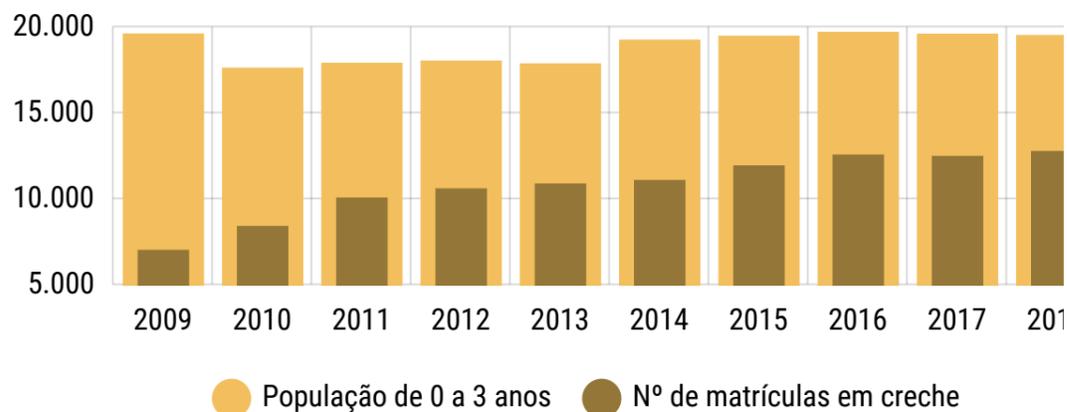
A estimativa de atendimento das crianças de 0 a 3 anos em creches em Piracicaba em 2019 foi de 66,5%, maior que a média dos 100 maiores municípios do país. O município tinha a 2ª melhor posição no indicador nesse conjunto de municípios em 2019. Havia 7.013 crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creches em 2009. Em 2019, o número de matrículas foi para 12.918. Essa variação correspondeu a 84,2% de crescimento das matrículas entre 2009 e 2019.

Fonte: Censo Escolar e IBGE.

Razão entre matrículas em creche e o número de crianças de 0 a 3 anos



Número de matrículas em creche e número de crianças de 0 a 3 anos



Crianças de 4 a 5 anos matriculadas na pré-escola

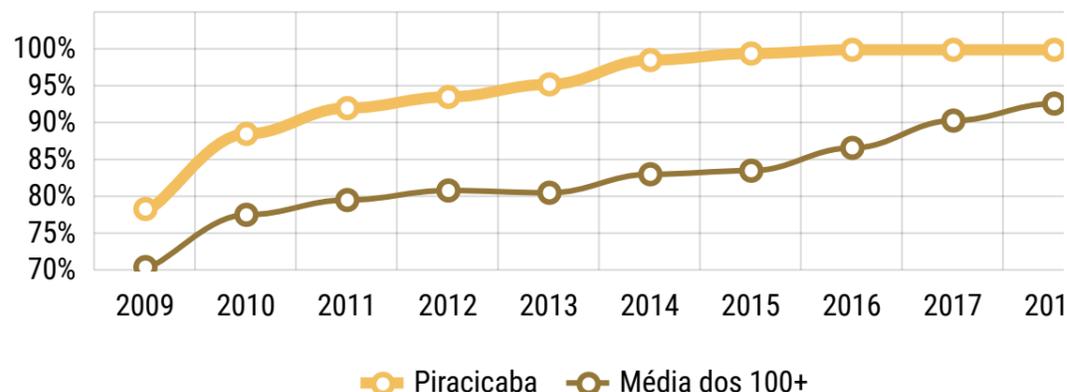
100,0%

Razão entre matrículas em pré-escola e crianças em 2019

7.962

Matrículas em pré-escola em 2019

Razão entre matrículas na pré-escola e o número de crianças de 4 a 5 anos



A estimativa de atendimento das crianças de 4 a 5 anos em pré escolas em Piracicaba em 2019 foi de 100,0%, maior que a média dos 100 maiores municípios do país. O município tinha a 1ª melhor posição no indicador nesse conjunto de municípios em 2019. Havia 8.440 crianças de 4 a 5 anos matriculadas em pré escolas em 2009. Em 2019, o número de matrículas foi para 7.962. Essa variação correspondeu a 5,7% de queda das matrículas entre 2009 e 2019.

Fonte: Censo Escolar e IBGE.

Número de matrículas na pré-escola e número de crianças de 4 a 5 anos



Saneamento

Coleta de resíduos domiciliares

100,0%

Cobertura de coleta de resíduos domiciliares em 2019

404.142

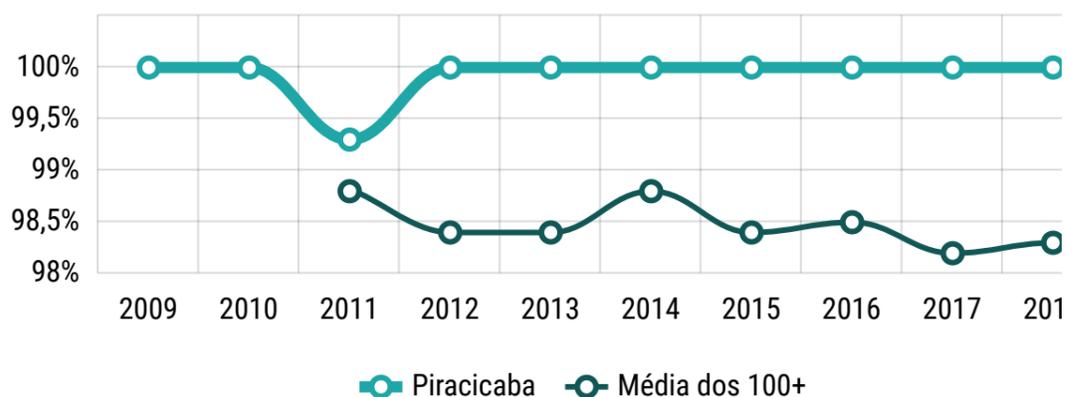
População com cobertura de coleta de resíduos domiciliares em 2019

Estima-se que 100,0% da população de Piracicaba tenha sido atendida por serviço de coleta de resíduos domiciliares em 2019, percentual maior que a média dos 100 maiores municípios do Brasil analisados nesse ano. Esse resultado colocou a cidade na 1ª melhor cobertura entre as analisadas. O município ocupava a 1ª posição em 2009, com uma taxa de cobertura igual a 100,0%.

OBS: Não foram divulgados dados absolutos referentes ao indicador no ano inicial da série.

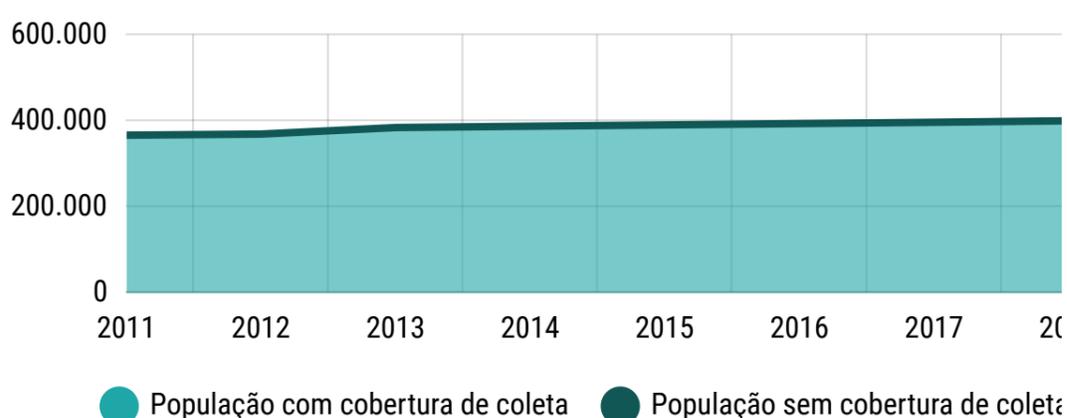
Fonte: SNIS/Ministério das Cidades

Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares



ⓘ O município não tem os dados completos no intervalo considerado.

População com e sem cobertura de coleta de resíduos domiciliares



Abastecimento de água

100,0%

Índice de abastecimento de água em 2019

404.142

População com abastecimento de água em 2019

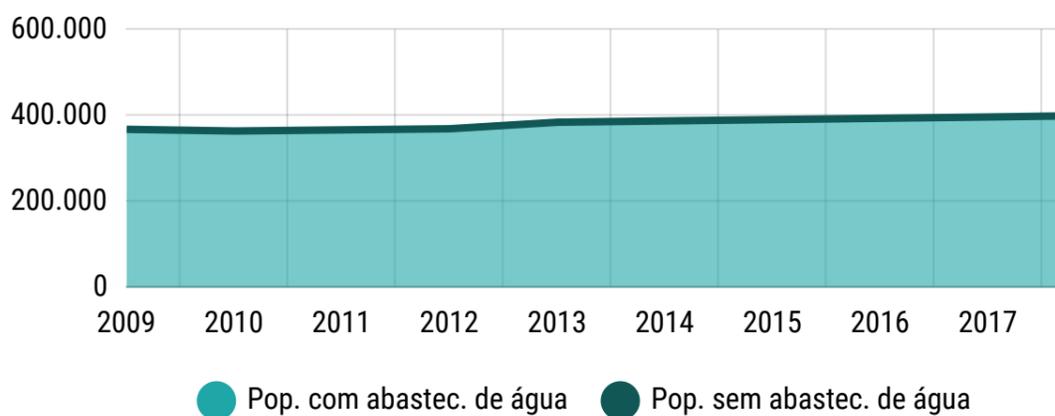
Piracicaba alcançou 100,0% da população atendida por serviço de abastecimento de água em 2019. Esse percentual foi maior que a média dos 100 maiores municípios do país. O município apresentou o 1º melhor atendimento entre as cidades analisadas nesse último ano. A população atendida com abastecimento de água era igual a 368.712, em 2009, e foi para 404.142 residentes, em 2019. Estima-se que o número de residentes não atendidos por abastecimento de água tenha chegado a 0 nesse ano.

Fonte: SNIS/Ministério das Cidades.

Índice de abastecimento de água



População com e sem atendimento de abastecimento de água



Atendimento de esgoto

100,0%

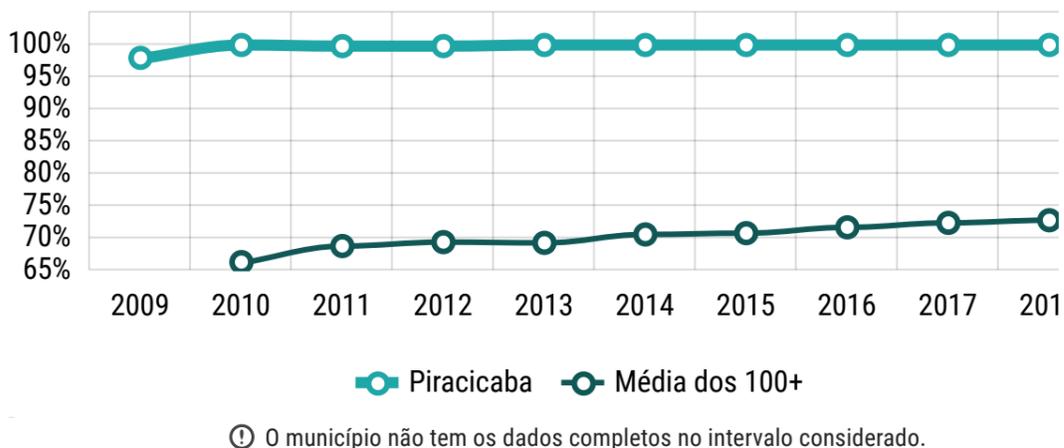
Índice de atendimento total de esgoto em 2019

404.142

População total atendida com esgoto sanitário em 2019

Piracicaba alcançou 100,0% da população atendida por serviço de coleta de esgoto em 2019. Esse percentual foi maior que a

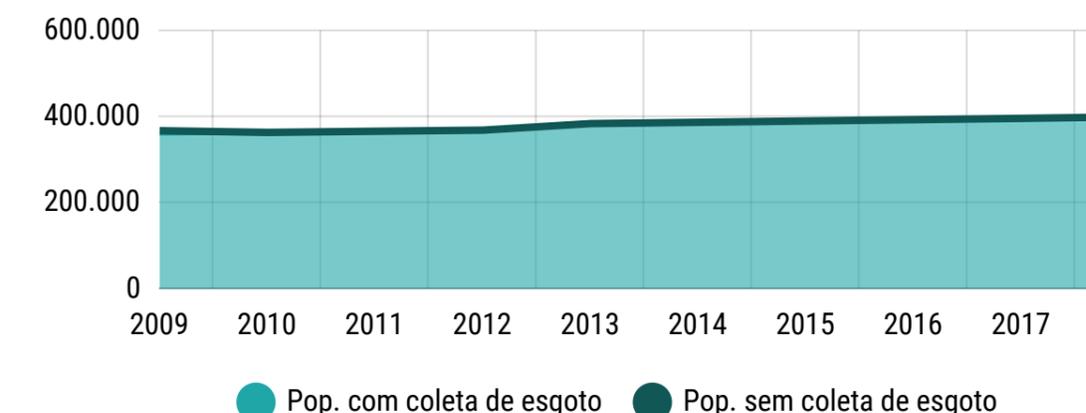
Índice de atendimento de coleta de esgoto



média dos 100 maiores municípios do país. O município teve o 1º melhor atendimento entre as cidades analisadas nesse último ano. A população atendida com coleta de esgoto era igual a 361.466, em 2009, e foi para 404.142 residentes, em 2019. Estima-se que o número de residentes não atendidos por coleta de esgoto tenha chegado a 0 nesse ano.

Fonte: SNIS/Ministério das Cidades.

População com e sem atendimento de coleta de esgoto sanitário



Tratamento de esgoto

100,0%

Índice de esgoto tratado referido a água consumida em 2019

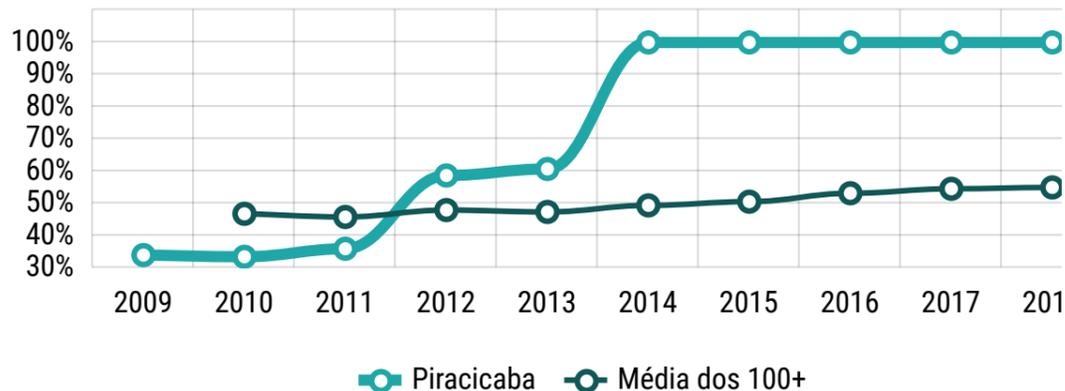
29.364

Volume de esgoto tratado (em 1.000 m³/ano) em 2019

Estima-se que 100,0% do esgoto gerado em Piracicaba em 2019 tenha sido tratado. Esse índice foi maior que o índice médio de tratamento de esgoto nas 100 maiores cidades do país. Naquele ano, o município apresentou o 1º melhor índice entre os municípios considerados. Em 2009, o índice de tratamento foi de 34,0% e o município ocupou a 42ª melhor posição entre os 100 municípios. O volume de esgoto tratado na cidade passou de 9.111 para 29.364 mil m³/ano entre 2009 e 2019. Já o volume de esgoto não tratado em 2019 foi estimado em 29.364 mil m³/ano.

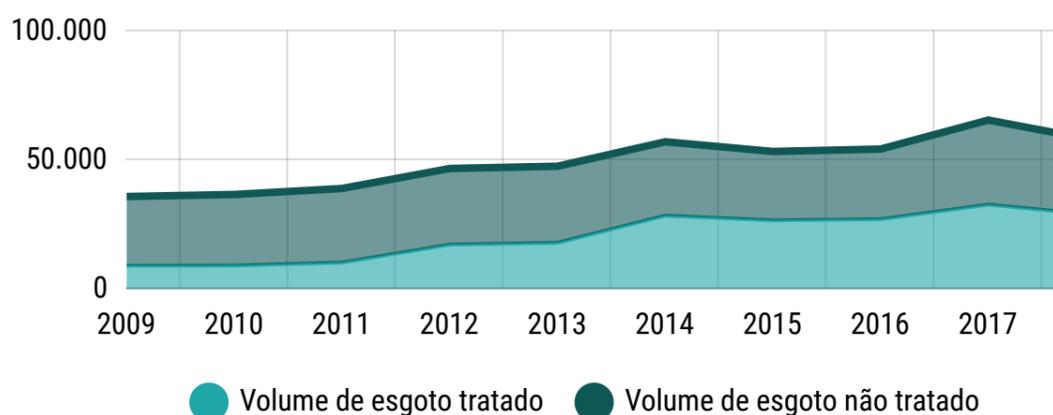
Fonte: SNIS/Ministério das Cidades.

Índice de esgoto tratado referido à água consumida



ⓘ O município não tem os dados completos no intervalo considerado.

Estimativa do volume de esgoto tratado e não tratado (em 1.000 m³/ano)



Índice de perda de água

56,8%

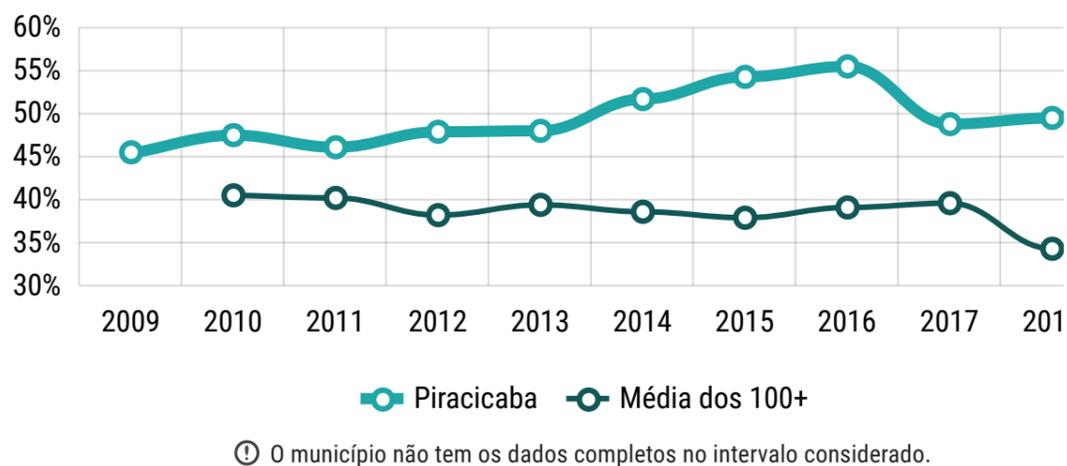
Índice de perdas na distribuição de água em 2019

Piracicaba apresentou 56,8% de perdas no processo de distribuição de água em 2019. O município possuía a 88ª melhor posição no índice de perdas entre as 100 maiores cidade do Brasil em 2019. Em 2009, sua posição entre esses 100 municípios era pior que a do último ano analisado. No primeiro ano, o índice de perdas na distribuição de água correspondeu a 45,6%; já o volume produzido foi igual a 26803,0 mil m³/ano; e o perdido era de 22470,0 mil m³/ano.

OBS: Não foram divulgados dados absolutos referentes ao indicador no ano final da série.

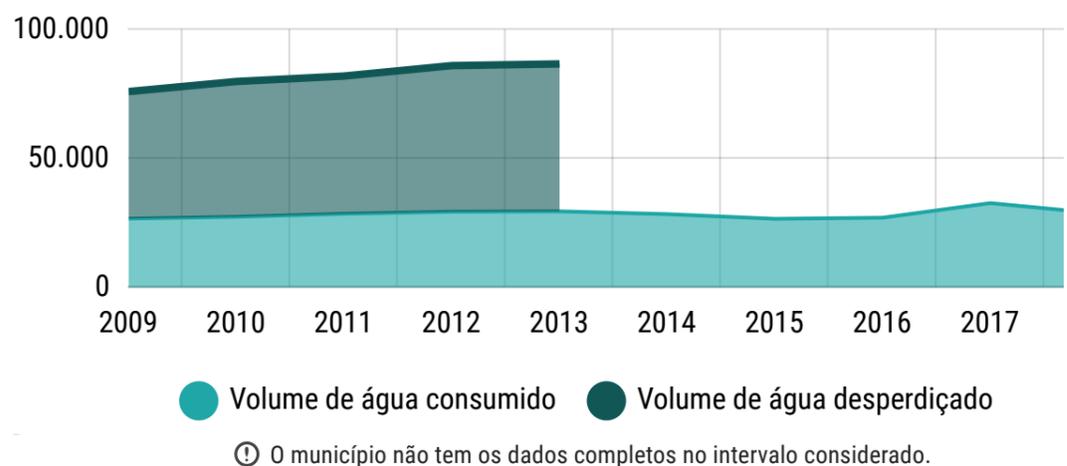
Fonte: SNIS/Ministério das Cidades.

Índice de perdas na distribuição de água



ⓘ O município não tem os dados completos no intervalo considerado.

Volume de perdas na distribuição de água (em 1.000 m³/ano)



ⓘ O município não tem os dados completos no intervalo considerado.



Saúde

Taxa de mortalidade infantil

10,6

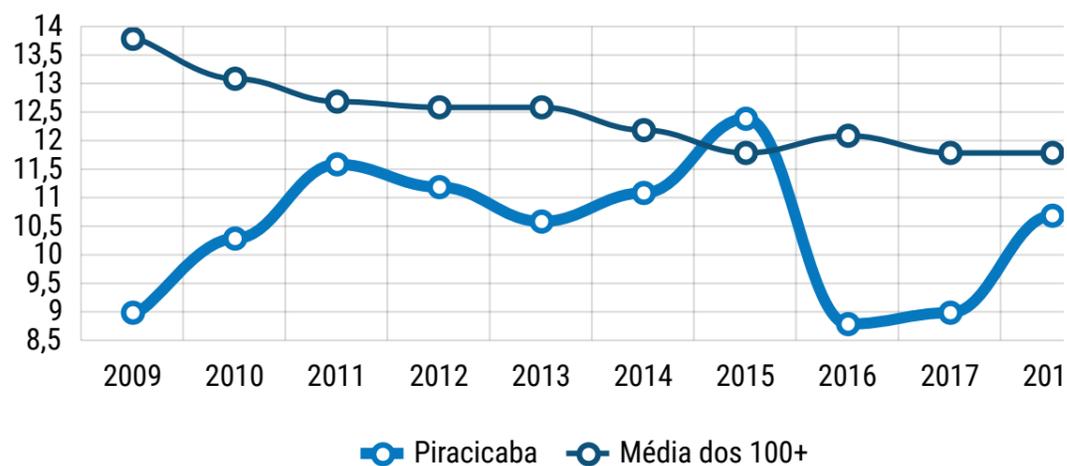
Taxa de mortalidade infantil (por 100 mil habitantes) em 2019

52

Óbitos infantis em 2019

59,6%

Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)



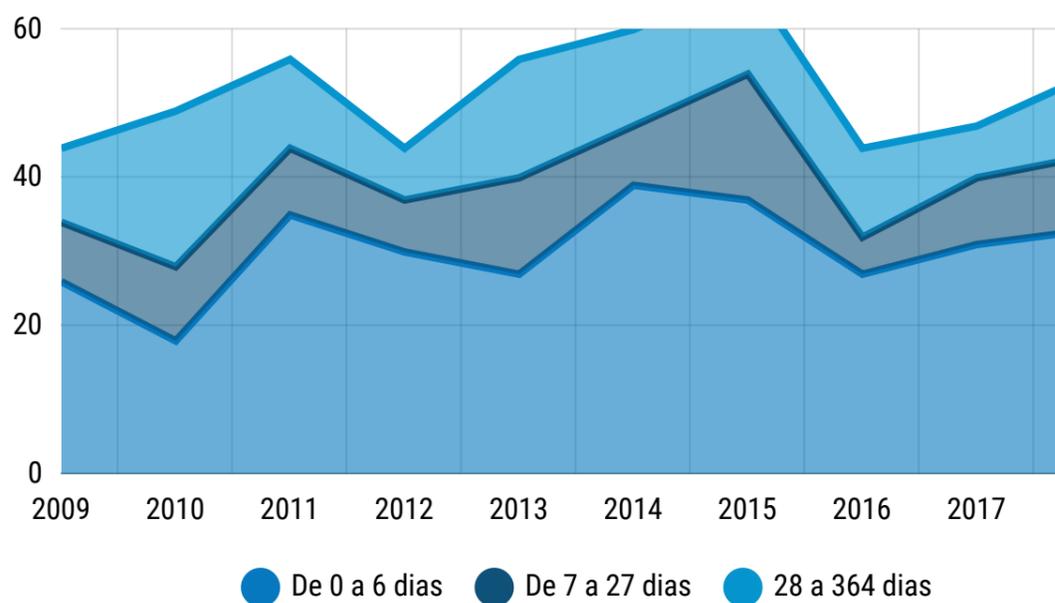
ⓘ O município não tem os dados completos no intervalo considerado.

Dos óbitos infantis são por causas evitáveis

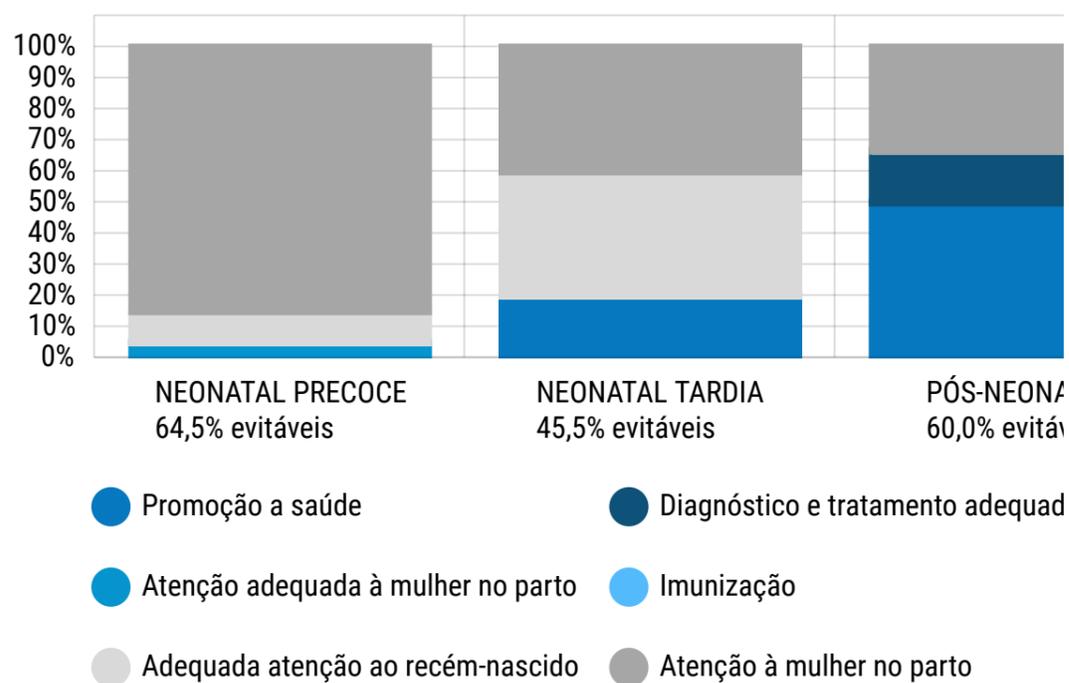
A taxa de mortalidade infantil em Piracicaba foi igual a 10,6 por mil nascidos vivos em 2019, menor que a média dos 100 maiores municípios do país. Essa foi a 34ª menor taxa de mortalidade infantil nesse último ano. Entre 2009 e 2019, a taxa de mortalidade cresceu 17,8% no município. Essa variação foi a 94ª melhor entre os 100 municípios. Foram registrados 44 óbitos infantis em 2009. Em 2019, o número foi para 52. A variação no período foi de 18,2%, a 92ª melhor entre os 100 municípios. O maior número de mortes infantis no município ocorreu na fase neonatal precoce. Foram registradas 31 mortes nessa fase, o que representa 59,6% das mortes infantis nesse ano. Estima-se que 64,5% das mortes nessa fase tenham ocorrido por causas evitáveis.

Fonte: DataSUS.

Óbitos infantis por fase



Distribuição dos óbitos infantis evitáveis por tipo de ação em 2019



Proporção de nascidos vivos com sete ou mais consultas pré-natal

83,6%

Proporção de nascidos vivos com sete ou mais consultas pré-natal

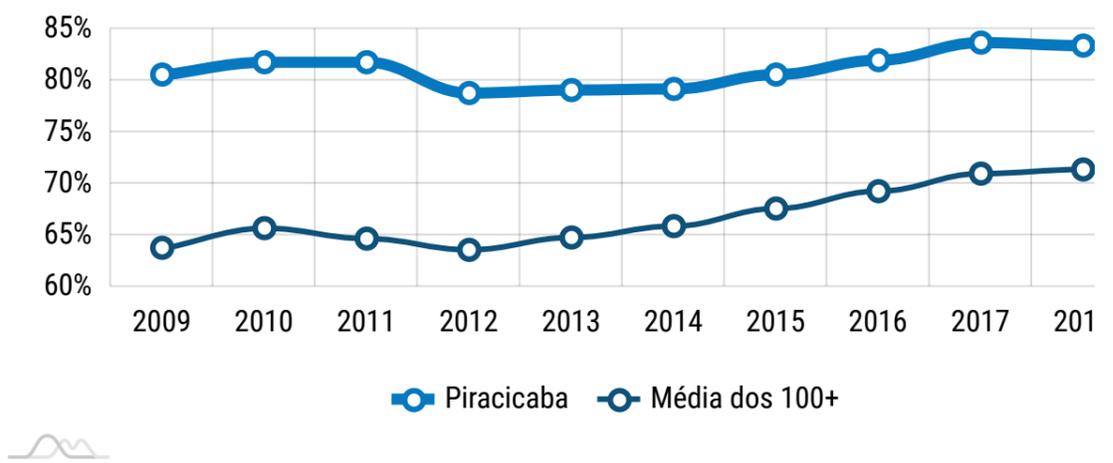
Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal

4.120

Nascidos vivos com sete ou mais consultas pré-natal

A proporção de bebês cujas mães fizeram sete ou mais consultas pré-natal foi igual a 83,6% em Piracicaba em 2019. Essa proporção é maior que a média dos 100 maiores municípios do país nesse ano, situando a cidade na 12ª melhor posição. O indicador de atendimento pré-natal melhorou no município entre 2009 e 2019. Em 2009, Piracicaba ocupava a 11ª posição, com uma proporção de 80,6% nascidos vivos com mais de sete consultas pré-natal. A variação do indicador no município entre os anos analisados é a 70ª melhor entre os 100 municípios. O número de nascidos vivos saiu de 4.886 e foi para 4.928. Já o número de nascidos vivos com sete ou mais consultas era de 3.938 e chegou a 4.120. Por fim, nota-se uma relação positiva entre escolaridade da mãe e proporção de nascidos vivos com sete ou mais consultas. Em média, no município, as mães com 12 anos ou mais anos de estudo apresentam uma proporção de 30,2 p.p. superior a das mães que completaram até três anos de estudo.

Fonte: Datasus.

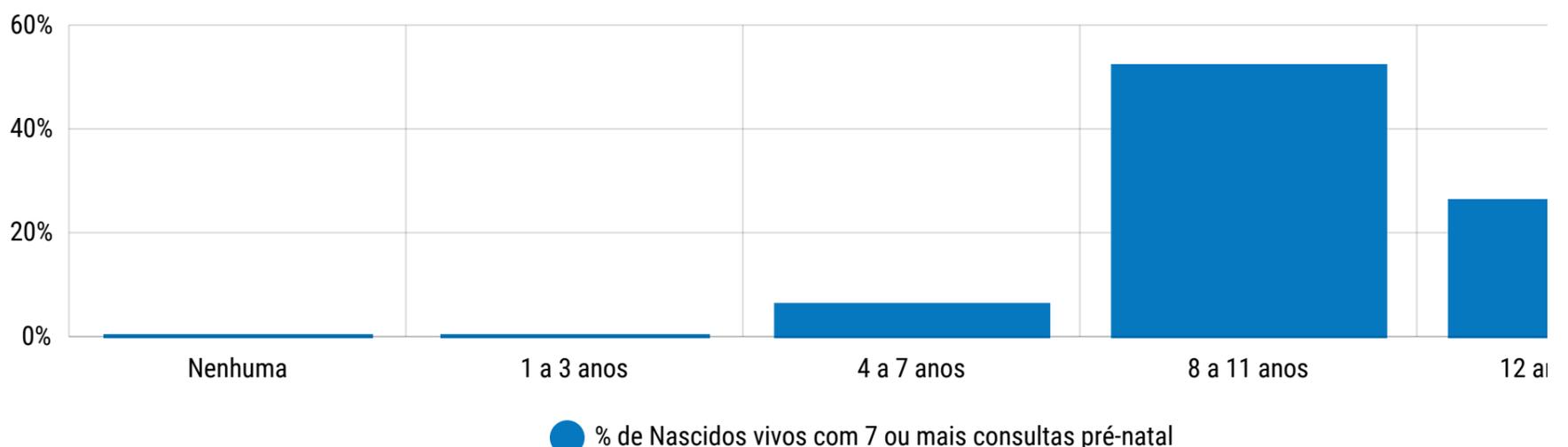


Número de nascidos vivos com 7 ou mais consultas pré-natal



Nascidos vivos com 7 ou mais consultas pré-natal segundo a escolaridade das mães (anos de estudo)

Considerando mães de 20 a 39 anos - 2019



Cobertura das equipes de atenção básica

64,3%

De cobertura de equipes na Atenção Básica 2018

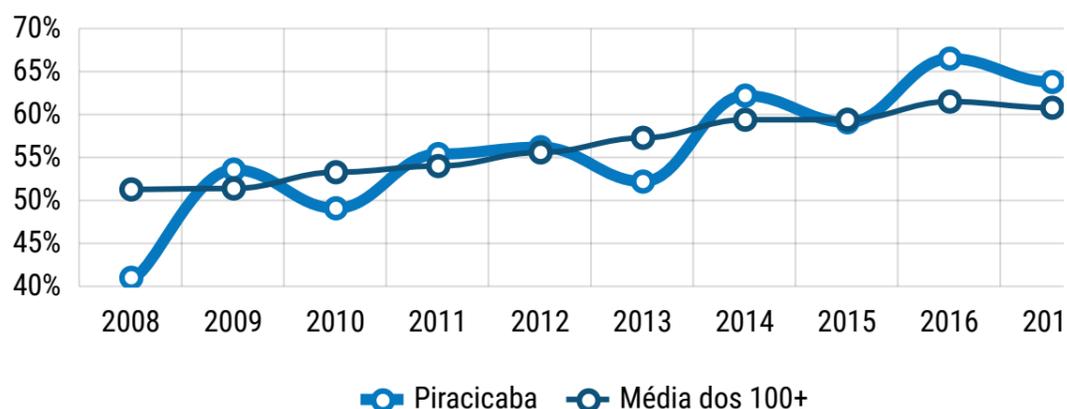
255.450

População coberta pelas equipes de Atenção Básica 2018

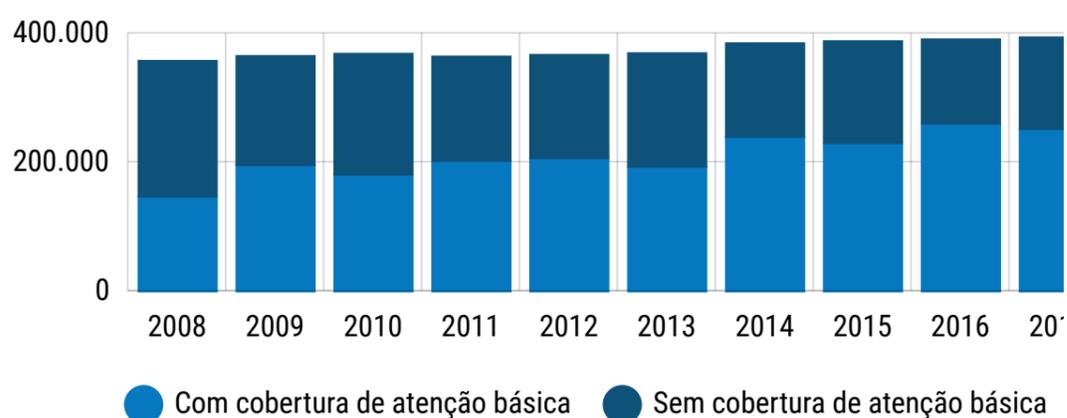
A taxa de cobertura da população por equipes de atenção básica em Piracicaba alcançou 64,3% em 2018, taxa maior que a média dos 100 maiores municípios do Brasil. O município apresentou a 45ª melhor cobertura nesse ano. Em 2008, Piracicaba apresentava uma taxa de cobertura de 41,1%, 23,2 p.p. inferior à alcançada em 2018. Piracicaba ocupava a 64ª posição no ranking de municípios no primeiro ano analisado. Estima-se que sua população tenha variado de 358.108 pessoas em 2008 para 397.322 em 2018. Já a população coberta pela atenção básica variou de 147.360 para 255.450 no mesmo período.

Fonte: e-Gestor AB/ Ministério da Saúde.

Taxa de Cobertura das Equipes de atenção Básica



Habitantes com cobertura de equipes de atenção básica



Taxa de mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

292,1

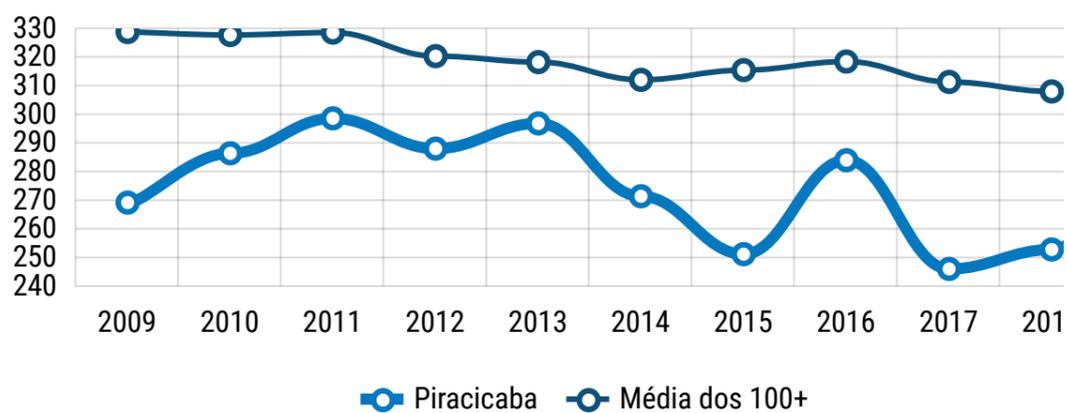
Taxa de mortalidade prematura (por 100 mil habitantes) em 2019

617

Óbitos prematuros em 2019

Foram registradas 617 mortes prematuras por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em Piracicaba em 2019. Essa quantidade resultou em 292,1 óbitos por 100 mil habitantes entre 30 e 69 anos, taxa menor que a média dos 100 maiores municípios do país nesse ano. A cidade tinha a 44ª menor taxa de mortalidade por DCNT entre os 100 municípios. A taxa de óbitos por DCNT

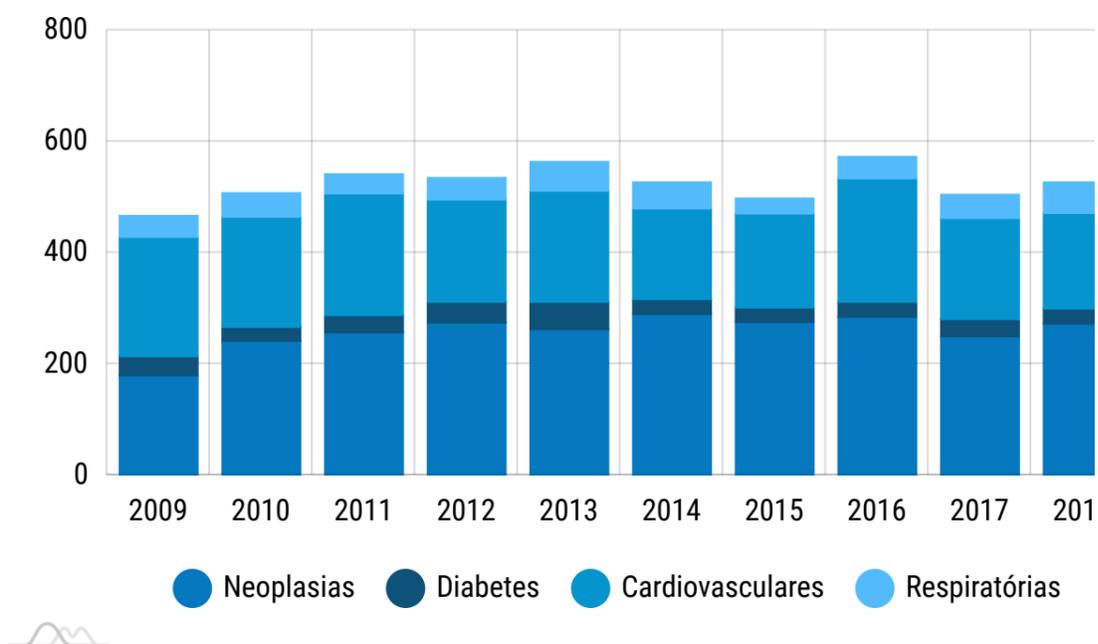
Taxa de mortalidade prematura por DCNT (por 100 mil habitantes com idades entre 30 e 65 anos)



Número de óbitos por tipo de DCNT

em 2019 foi maior que a registrada em 2009. A variação foi de 8,4% no período. As causas prevalentes de morte no grupo de DCNT decorreram de neoplasias em 2019. Foram 305 mortes por essa causa nesse ano, o que representou 49,4% do total de mortes por DCNT.

Fonte: DataSUS.



Segurança

Homicídios

10,1

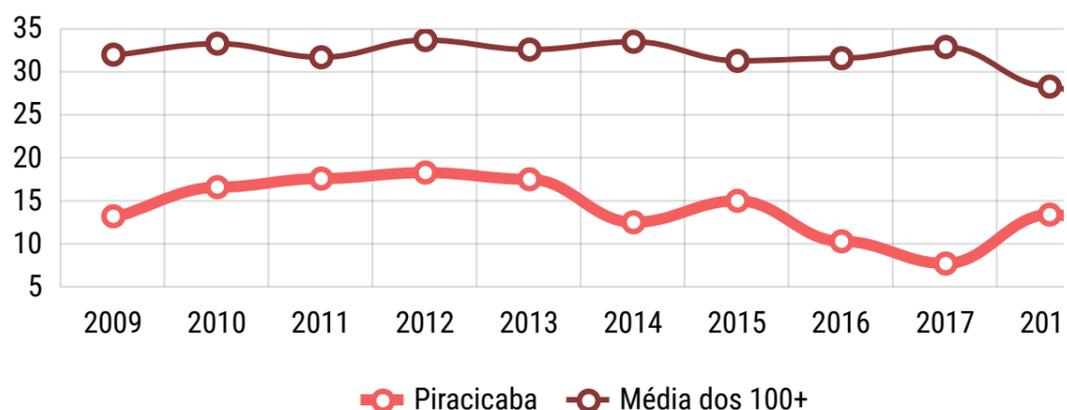
Taxa de homicídios (por 100 mil habitantes) em 2019

41

Homicídios em 2019

A taxa de homicídios em Piracicaba variou de 13,3 para 10,1 por 100 mil habitantes entre 2009 e 2019. Nesse último ano, a cidade apresentou uma taxa menor que a média dos 100 maiores municípios do Brasil, ocupando a 28ª melhor posição no ranking. O número de homicídios em Piracicaba passou de 49, em 2009, para 41, em 2019, uma variação de -16,3% no período. As maiores vítimas de homicídios no município são homens, 82,9% em 2019, negros ou pardos, 61,0%, e adultos, 75,6%. Ademais, estima-se

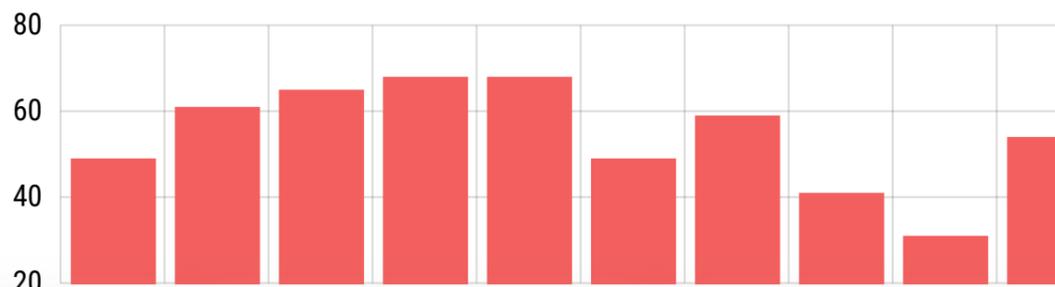
Taxa de homicídios (por 100 mil habitantes)



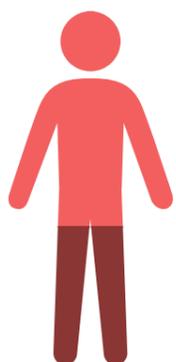
Número de homicídios

que 56,1% dos homicídios no município nesse mesmo ano tenha envolvido o uso de arma de fogo.

Fonte: DataSUS.



— Homem: 82,9%
— Mulher: 17,1%



— Pretos ou Pardos: 61,0%
— Outros: 39,0%



— Jovens: 17,1%
— Outros: 82,9%



— Armas: 56,1%
— Outros: 43,9%

Óbitos no trânsito

13,9

Taxa de óbitos no trânsito (por 100 mil habitantes)

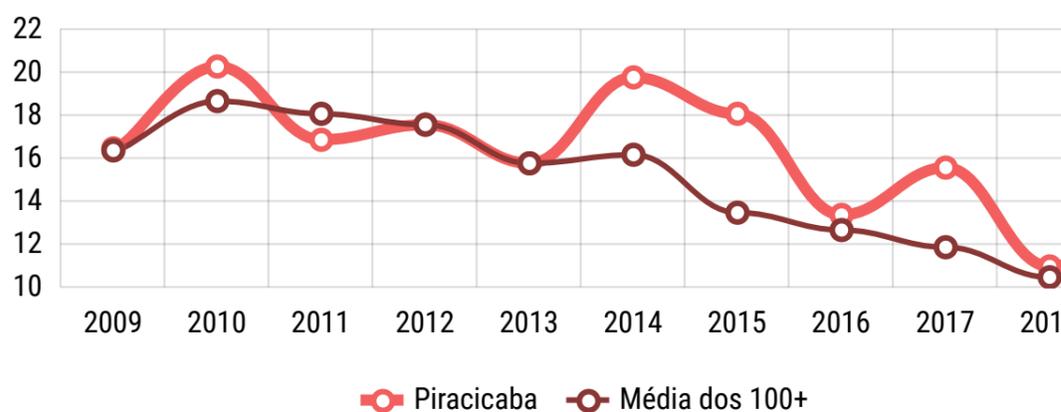
56

Total de óbitos por acidentes em 2019

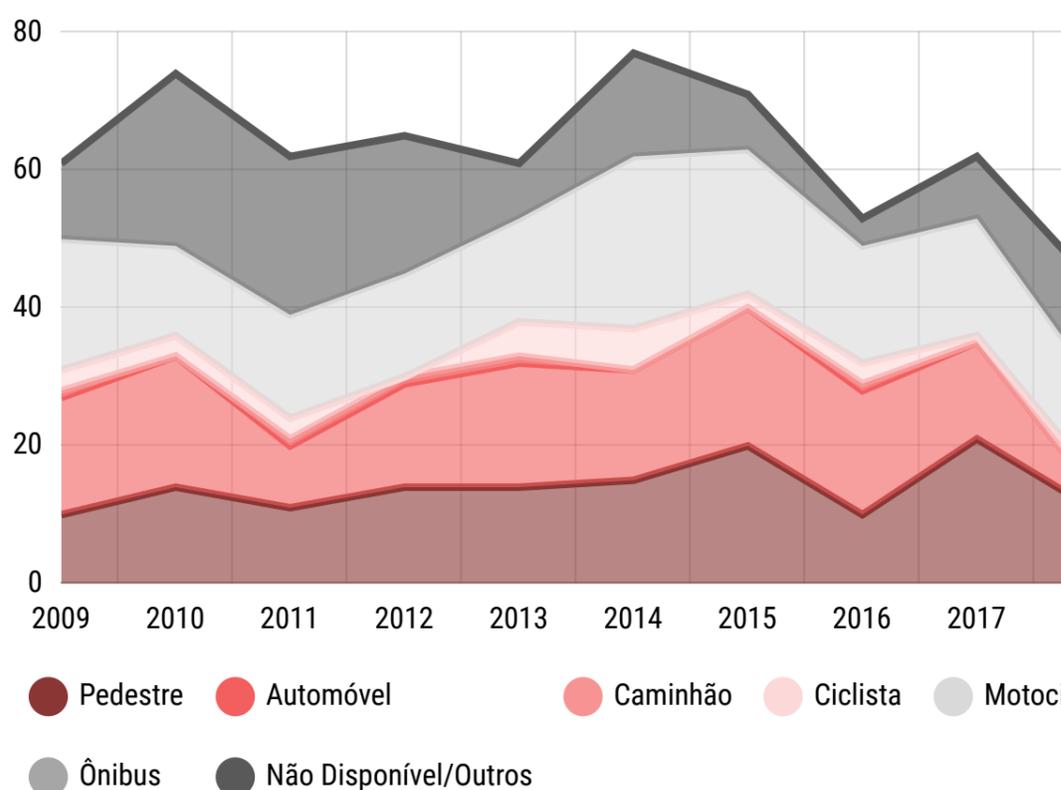
A taxa de óbitos no trânsito alcançou 13,9 por 100 mil habitantes em Piracicaba em 2019. Nesse ano, o município apresentou uma taxa maior que a média dos 100 maiores municípios do Brasil. Essa taxa situou Piracicaba na 63ª melhor posição entre os 100 maiores municípios em 2019. A taxa de óbitos variou -15,8% entre 2009 e 2019. É uma variação pior que a variação média dos 100 municípios analisados (-38,4%). Foram registrados 56 óbitos no trânsito na cidade em 2019, número menor que os registrados em 2009. A maior parte dos óbitos no trânsito no município envolveu ocupantes de automóveis: 20 óbitos, o que representa 35,7% do total de vítimas no trânsito em 2019.

Fonte: DataSUS.

Taxa de óbitos no trânsito (por 100 mil habitantes)



Número de óbitos no trânsito por tipo de veículo



⚠ O município não tem os dados completos no intervalo considerado.

